

# Basquetebol: Análise de Jogo e Avaliação de Performance

Cap Art Mauro Benedito Guaraldo Secco – Instrutor da EsEFEx

## 1. INTRODUÇÃO

O basquetebol atual tem apresentado um equilíbrio significativo entre as equipes que disputam os diversos campeonatos regionais, nacionais e internacionais, respectivamente.

Em qualquer nível, torna-se necessário o acompanhamento completo dos desempenhos individuais e coletivos, seja da equipe que dirigimos, seja do adversário.

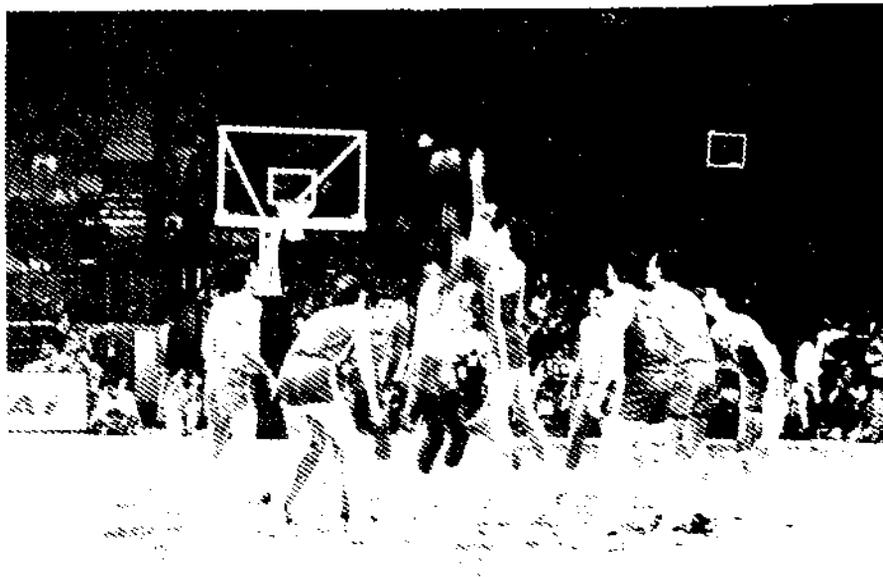
Assim, as informações deverão estar prontamente disponíveis para que, através da sua análise imediata, possamos decidir pelos métodos específicos de treinamento e pelas diferentes condutas de trabalho antes de, durante e/ou após as partidas, visando corrigir as principais deficiências, para a melhoria do desempenho geral da equipe nas competições.

## 2. DESENVOLVIMENTO

### 2.1 Generalidades

O processo de análise de jogo tem como finalidades descobrir os pontos fracos e fortes das equipes para modificar formações, fazer adaptações dos sistemas ofensivos ou defensivos e concluir sobre a melhoria do treinamento técnico-tático, além de estudar as principais características do adversário.

Atualmente, a metodologia do também chamado trabalho de "scout" adota o processo de preenchimento de fichas, cujas informações relativas ao desempenho



*XI Campeonato Mundial – 1990 – Brasil x Grécia: Disputa do 5º lugar*

técnico-tático são bastante relevantes. Para isso, é necessário que a equipe de trabalho seja constituída de elementos especializados e treinados para a observação imediata das diversas ocorrências na partida, em face da velocidade que caracteriza as ações ofensivas e defensivas do basquetebol moderno.

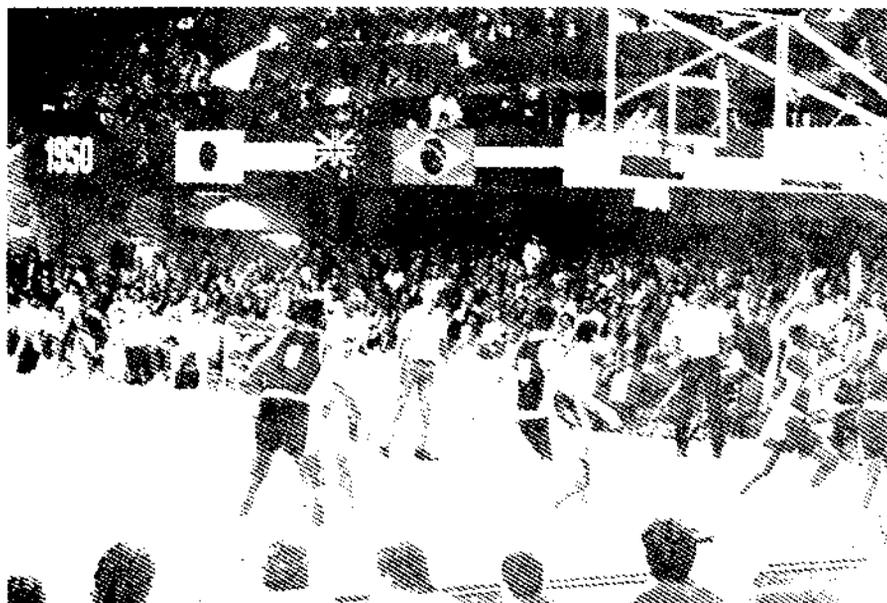
Com o advento da tecnologia e das facilidades de acesso existentes, é possível lançar mão do vídeo e do computador como fatores intervenientes e indispensáveis ao trabalho proposto. Os programas estatísticos de informática muito contribuirão nesta tarefa, associados à observação e coleta de dados direta ou indireta, para melhor auxiliarem na ação de dirigir equipes.

De certa forma, podemos formular algumas questões a investi-

gar, tais como:

- Os procedimentos atuais são viáveis para consulta imediata?
- Como a micro-informática pode ser explorada?
- Que nível de especialização do pessoal empenhado é necessário?
- Quais os objetivos dos métodos apresentados?
- Como o treinador poderá avaliar e decidir?

As principais competições internacionais – jogos olímpicos e campeonatos mundiais – mostram que o trabalho de análise de jogo baseia-se na observação e coleta de dados relativos a fundamentos técnicos, na sua maioria. A tática aplicada virá em função destes dados e, daí, relevamos o papel fundamental do treinador.



O treinador de Porto Rico observa atentamente as ações de jogo, durante o Mundial 90.

Algumas das limitações encontradas são a formação de pessoal para atender às diversas finalidades e à disponibilidade dos equipamentos necessários.

2) Conferência dos dados com a súmula de jogo e transporte para

a Ficha de Registro Geral.

3) Reprodução e Distribuição.

## 2.2 Apresentação do Método Estatístico

Na hipótese de realização da análise de jogo sem os recursos da informática ou do vídeo, podemos dividir o trabalho de campo em duas situações:

a. Primeira situação: – Com pessoal disponível.

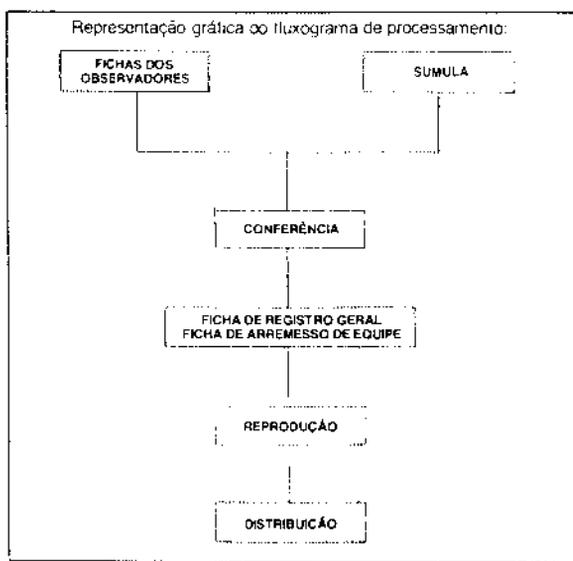
A equipe será composta de um observador para cada atleta, cronometristas, datilógrafos e um coordenador.

Poderão ser elaborados os seguintes documentos:

- Fichas de Observação Individual
- Fichas de Arremesso Individual
- Ficha de Arremesso de Equipe
- Ficha de Registro Geral
- Ficha de Desempenho na Competição

Rotina de trabalho:

1) Preenchimento das Fichas de Observação Individual, Fichas de Arremesso Individual e/ou Ficha de Arremesso de Equipe.



Mostramos, a seguir, exemplos de fichas mencionadas acima:

ATLETA		LANÇE 4 FORA				LANÇE 3				LANÇE 2 LIVRE				LANÇE 1 DENTRO DA ARÇA				TAPAR		BOLAS PERDIDAS		BOLAS GANHAS		BOLAS REMETIDAS		PORTOS		TOTAL DE PONTOS
NOME	C	S	T	C	K	T	C	K	T	C	K	T	C	K	T	C	K	T	C	K	T	C	K	T	C	K	T	TOTAL
TEMPO	10T	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	TOTAL DE TEMPO JOGADO				ASSISTENTE		
JOGO	P	E	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	TOTAL DE TEMPO JOGADO				ASSISTENTE	

ARREMESSOS:		10	Z	TEMPO	10	Z	TEMPO

TIPOS DE ARREMESSOS	C	K
JUMP 2	/	J
JUMP 3	/	J
BANDEJA	/	B
CANÇAO	/	C
TAPINHOS	/	T
LANÇE LIVRE	/	L

FALTAS

- 1 - PESSOAL B/ LANÇE LIVRE
- 2 - PESSOAL C/ LANÇE LIVRE
- 3 - TÉCNICA
- 4 - INTENCIONAL
- 5 - DESALINHAMENTO



FINAL DO CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE CLUBES - 1990

FICHA DA DECISÃO/RAVELLI (88)

Nº	NOME	ARREMBO 3 PONTOS			ARREMBO 2 PONTOS			LANÇE LIVRE			PONTOS	REBOTES	BOLAS PERDIDAS	BOLAS RECUPERADAS	ASSIST.	FALTAS
		TOTAL	CERTO	%	TOTAL	CERTO	%	TOTAL	CERTO	%						
4	Luiz Figueira	18	4	22	8	4	50	2	2	100	22	4	2	1	4	
5	Wanda Figueira	3	1	33	10	5	50	2	0	0	13	1	1	1	2	
6	Marcelo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
7	Marcelo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
8	Marcelo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
9	Marcelo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
10	Marcelo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
11	Marcelo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
12	Marcelo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
13	Marcelo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
14	Marcelo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
15	Marcelo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
16	Marcelo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
17	Marcelo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
18	Marcelo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
TOTAL		18	4	22	54	25	46	15	7	47	55	24	7	1	18	

FICHA DA DECISÃO/SÃO PEDRO PASCUAL (85)

Nº	NOME	ARREMBO 3 PONTOS			ARREMBO 2 PONTOS			LANÇE LIVRE			PONTOS	REBOTES	BOLAS PERDIDAS	BOLAS RECUPERADAS	ASSIST.	FALTAS
		TOTAL	CERTO	%	TOTAL	CERTO	%	TOTAL	CERTO	%						
4	Dermezzan	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
5	Tamara Cecchi	1	0	0	1	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0	
6	Marcelo	0	0	0	0	0	0	7	1	14	11	3	2	1	2	
7	Marcelo	3	2	66	7	3	43	2	1	50	13	4	0	1	2	
8	Marcelo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
9	Marcelo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
10	Alisson	1	0	0	2	1	50	1	1	100	3	0	0	0	0	
11	Marcelo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
12	Marcelo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
13	Marcelo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
14	Marcelo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
15	Marcelo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
16	Marcelo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
17	Marcelo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
18	Marcelo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
TOTAL		14	2	14	24	11	46	11	11	100	28	7	2	2	18	

(Extrato de Revista SUPERBASQUETE, nº 14, pág. 5 - Brasil)

EXEMPLO DE FICHA TÉCNICA AO FINAL DO CAMPEONATO PAULISTA - 1990

CESTINHAS			
Nome	Clube	Total	Média
1. Horácio	Ariseo Mineral	724	27,8
2. Wanda Figueira	Ariseo Mineral	526	21,9
3. Vânia Teixeira	BCN	484	18,6
4. Marco	Parigão Divino	432	16,0
5. Karine	BCN	426	17,7
6. Kelly	Parigão Divino	387	16,2
7. Janeth	Parigão Divino	372	15,5
8. Branda Hill	Ariseo Mineral	365	17,3
9. Nádia	BCN	347	13,3
10. Mirley	Profescol	330	14,2

CESTAS DE TRÊS PONTOS			
Nome	Clube	Total	Média
1. Nádia	BCN	47	1,8
2. Márcia Sobral	Pirelli	43	1,9
3. Rita	Pirelli	41	1,9
4. Horácio	Ariseo Mineral	40	1,5
5. Sandra	Pirelli	36	1,5

LANÇE LIVRE				
Nome	Clube	Total	Certo	Porcent.
1. Karine	BCN	182	122	67%
2. Horácio	Ariseo Mineral	177	140	79%
3. Kelly	Parigão Divino	175	106	60%
4. Wanda Figueira	Ariseo Mineral	148	92	62%
5. Sílvia	Emas Mend	141	79	56%
6. Marco	Parigão Divino	124	84	67%
7. Vânia Teixeira	BCN	120	84	70%
8. Branda Hill	Ariseo Mineral	105	85	80%

(Extrato de Revista SUPERBASQUETE, nº 14, pág. 12 - Brasil)

O cálculo dos percentuais de acerto em função do número de tentativas e a comparação com o tempo em que o atleta permaneceu jogando mostram seu rendimento durante a partida. Há que se considerar, entretanto, que as funções táticas dos jogadores não são as mesmas e o fato de um deles não ter apresentado um resultado expressivo no placar não significa que o mesmo tenha jogado mal.

Todas estas informações, contudo, estarão disponíveis somente após cada período de jogo, pois dependem de apuração.

### 2.3. Apresentação do Método Gráfico

Sempre buscando a praticidade, podemos acrescentar o processo complementar de análise gráfica de uma partida com utilização de papel quadriculado, elaborando simultaneamente o gráfico do fluxo de jogo e uma relação codificada das diversas ações dos jogadores que interferiram no rendimento da equipe, positiva ou negativamente. Através deste gráfico, que poderá ser feito pelo auxiliar técnico, o treinador terá uma visão imediata do aproveitamento das duas equipes, em função dos pontos convertidos e da sua regularidade durante a partida, facilitando a tomada de decisão para os pedidos de tempo, substituições e outras modificações táticas.

#### 2.3.1 Orientação para o preenchimento

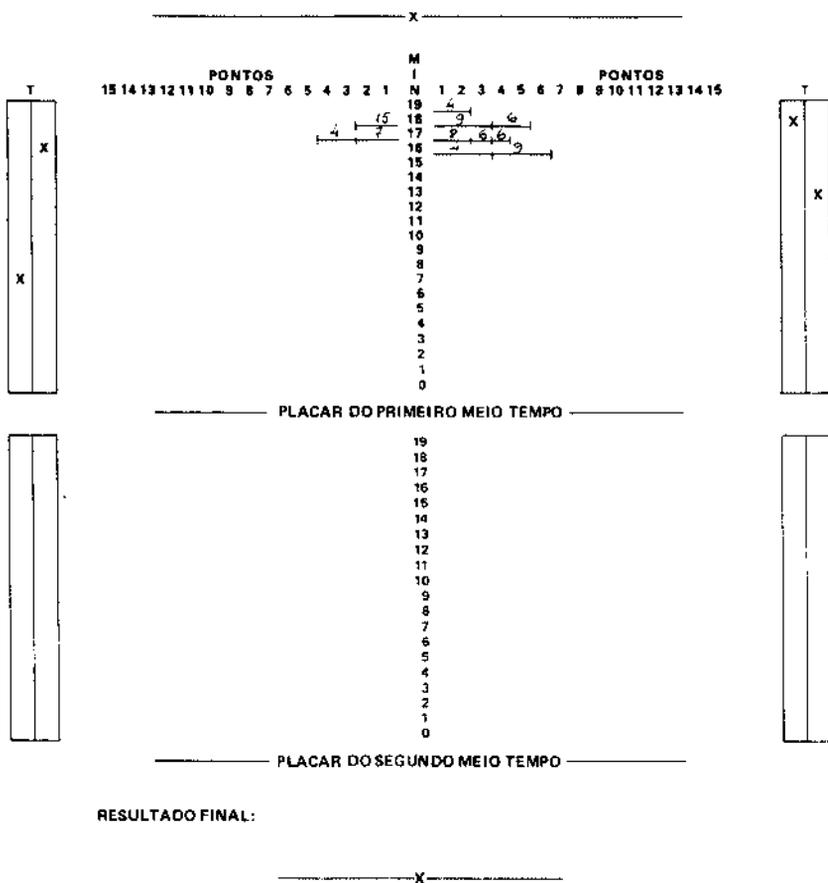
Cada traço horizontal correspondente a um quadrado refere-se a um ponto no placar. O número do jogador que o converteu virá sobre o mesmo, a cada minuto e por período de jogo. Isto permitirá uma consulta imediata do treinador para concluir sobre o desempenho das equipes em determinado momento da partida.

Como podemos observar, este trabalho pode ser realizado por um número reduzido de pessoas (um observador e um anotador) e oferece condições de apontar, por

exemplo, o jogador que converteu o maior número de pontos na partida ou aquele que obteve o maior número de rebotes, bastando contar os erros e acertos.

### EXEMPLO DE GRÁFICO DO FLUXO DE JOGO

#### FLUXO DE JOGO



## 2.4 A Utilização dos Programas Estatísticos e o Computador

O mundo vive mergulhado na tecnologia. A evolução constante dos nossos meios de comunicação permite ao ser humano ter acesso às informações que, em tempos atrás, eram privilégios de grupos reduzidos. Assim, o esporte vem sendo divulgado de forma muito ampla, transmitindo suas peculiaridades a um cem número de pessoas e motivando-as para a prática ou então para a melhoria tanto do nível de conhecimento das modalidades, quanto da interpretação dos resultados alcançados nos seus mínimos detalhes.

Particularmente no basquetebol, os níveis de performances individuais e coletivas vêm sendo medidos e processados claramente com o auxílio da informática, devido à rapidez e precisão alcançada, bastando apenas um micro-computador com impressora e um dispositivo de cronometragem acoplado, para que as informações registradas venham acompanhadas automaticamente do momento em que ocorrem, com a precisão de segundos, em face da característica do desporto.

Pudemos observar este procedimento quando do acompanhamento do XI Campeonato Mundial de Basquetebol realizado recentemente na Argentina, através do contato direto com a equipe de Estatística Técnica que ali trabalhou. Foram instalados pelo Comitê Organizador, através da IBM, dois micro-computadores do tipo PC interligados, sendo acoplado aos mesmos um módulo eletrônico idêntico ao utilizado para comandar o placar, através do qual um cronômetro de tempo de jogo era monitorado com contagem progressiva, acompanhando passo a passo, do início ao final de uma partida, todas as ações de jogo, conforme o prescrito nas regras oficiais da Federação In-



A grande final – Argentina 90  
Iugoslávia x URSS: Duelo de gigantes

ternacional de Basquetebol Amador (FIBA).

Para a realização do trabalho durante uma partida, foi utilizado um único programa, porém com o emprego de duas equipes técnicas, cada uma com um micro-computador, atuando na observação de cada time diferentemente. À medida que as informações eram introduzidas, mediante códigos pré-estabelecidos, o processamento dos dados organizava-as na ordem cronológica de entrada, já decodificada, lançando na tela do monitor o tempo de ocorrência em minutos e segundos, além das conseqüentes ações que por ventura surgissem, de modo a estruturar o histórico da partida.

Exemplo:

### EXEMPLO DE QUADRO DE ACOMPANHAMENTO DO OBSERVADOR

YUGOS	URSS	COMENTÁRIO
T4E 07	F 2L 11	FALTA DO Nº 11 C/2 LANCES
L8C L8C	T4E	LANCE DE 3, DO Nº 4, ERRADO
D 12 C B4C	T4E	REBOTE OFENSIVO DO Nº 7
	T4E	LANCE DE 3, DO Nº 4, ERRADO
	B 14 C	LANCE LIVRE, DO Nº 8, CERTO
	F5/L5	LANCE LIVRE, DO Nº 8 CERTO
	10 x 9	LANCE LIVRE DE 3, DO Nº 4, ERRADO
	6 x 5	LANCE LIVRE DE 3, DO Nº 4, ERRADO
D4E F 2L 7	L6C	LANCE DE 2, DO Nº 12, CERTO
	L6C	.
T8E 08		.
B8E 08		.
D4C		.
	F 10 S/L	.

#### CÓDIGO

#### SIGNIFICADO

EQUIPE A: F 6 C/1 – Falta do nº 6 com lances livres

EQUIPE B: L 8 C – Lançamento de 1 ponto do nº 8 certo

Desta maneira, o arquivo de dados era alimentado até o final da partida com várias informações, sendo processadas por diversas rotinas auxiliares que indicavam, automaticamente, a qualquer momento, outros elementos, tais como: o melhor rebote, o "cestinha" do jogo, o índice de aproveitamento em lançamentos de 3 pontos de cada jogador, placar e outros.

Assim, minutos após o término da partida, o centro de imprensa, no próprio local da competição, Estádio Luna Park, divulgava, por copiadora, a Ficha Técnica do jogo, bastante semelhante à Ficha de Registro Geral citada anteriormente, e as estatísticas de cada atleta relativas a pontos obtidos, assis-

tências, rebotes, manejo de bola, faltas, etc.

Além destas informações, a Central de Informática montada no Centro Cultural Gen San Martin, fornecia maiores detalhes para o acompanhamento dia-a-dia do Campeonato Mundial.

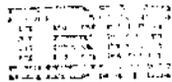
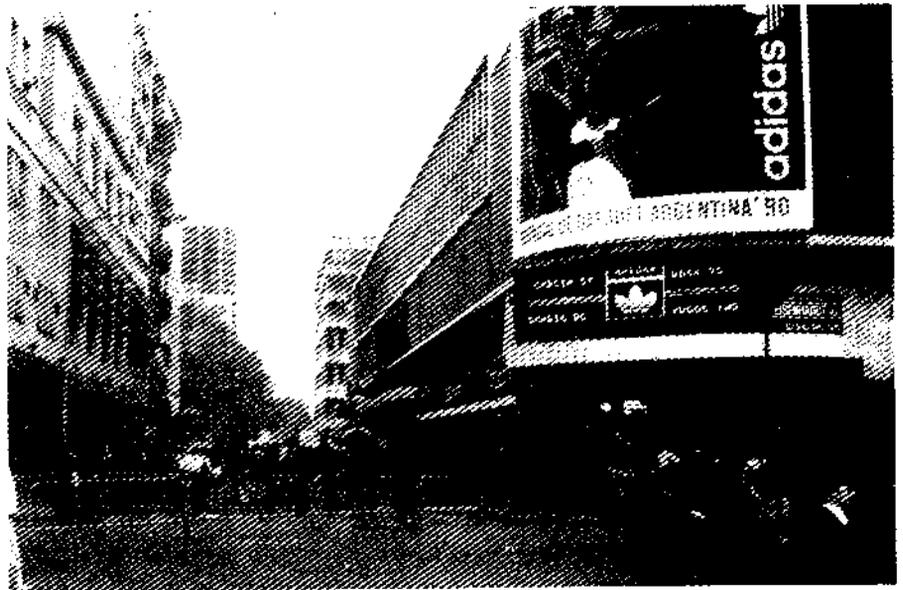
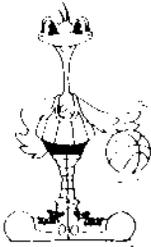
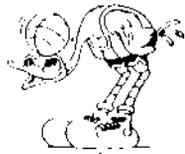
De acordo com as informações prestadas pelo coordenador da Equipe de Estatísticos, o grupo de trabalho foi constituído por treinadores de basquetebol, devido à necessidade de se adotar uma nomenclatura própria do desporto, sendo tais treinadores pessoas habilitadas para a análise de jogo. As funções eram as seguintes: um chefe de equipe, quatro observadores (dois para cada time), dois ope-

radores (um para cada aparelho) e um cronometrista. Cada ocorrência era "cantada" pelo observador e anotada em código. Imediatamente o operador digitava nas teclas correspondentes e, a partir daí, tudo se processava automaticamente.

Será apresentada, a seguir, uma reprodução de alguns relatórios fornecidos após a conclusão deste trabalho, tendo como exemplo, o histórico inicial da última partida do campeonato, entre as equipes da Iugoslávia e da U.R.S.S., com o rendimento individual dos atletas ao final deste jogo.

Mostraremos também os melhores arremessadores e as melhores assistências da competição.

2.5 A Estatística Técnica do XI Campeonato Mundial de Basquetebol



Proveedor Oficial de Equipos de Computación.



XI CAMPEONATO MUNDIAL  
DE BASQUETBOL MASCULINO

**BEM-VINDOS AO  
XI CAMPEONATO MUNDIAL DE BASQUETEBOL  
"ARGENTINA 90"**

**ESTADÍSTICA TÉCNICA**

Sede: BUENOS AIRES  
Partida: 44

Data: 19/08/90  
Hora: 18:00

**ATA HISTÓRICA**

Equipe	Nº	Nome do Jogador	Altura	Data de Nascimento	Posição	
U.R.S.S.	4	VETRA, GUNDARS	1,92	/ /	ARMADOR	
	5	SOKK, TIT	1,92	/ /	ARMADOR	
	6	BEREZHNOI, V.	2,03	/ /	PIVO	
	7	MALESCHENCO, OLEG	1,89	/ /	ARMADOR	
	8	LOPATOV, ANDREI	2,08	/ /	PIVO	
	9	TIKHONENKO, VALERI	2,07	/ /	ALA	
	10	BAZAREVICH, S.	1,90	/ /	ARMADOR	
	11	VOLKOV, ALEXANDER	2,06	/ /	ALA/PIVO	
	12	SUKHAREV, D.	2,10	/ /	PIVO	
	13	KOROLEV, V.	1,97	/ /	ALA	
	14	BELOSTENNY, ALEXANDER	2,14	/ /	PIVO	
	15	PINCHUK, I.	2,07	/ /	PIVO	
	Média da Equipe			2,01		
	TEC		GARASTAS, VLADAS			
	AUX		JROMANIEW, SURAB			
IUGUSLAVIA	4	PETROVIC, DRAZEN	1,96	/ /	ALA	
	5	PERASOVIC, VELIMIR	1,96	/ /	ALA/PIVO	
	6	CUTURA, ZORAN	2,02	/ /	PIVO	
	7	KUKOC, TONI	2,07	/ /	PIVO	
	8	PASPALJ, ZARCO	2,06	/ /	PIVO	
	9	ZDOVO, JURIDJ	1,95	/ /	ARMADOR	
	10	OBRADOVIC, ZELJKO	1,89	/ /	ARMADOR	
	11	CURCIO, RADISAV	2,04	/ /	PIVO	
	12	DIVAC, VLADE	2,01	/ /	PIVO	
	13	KOMASEC, ARIAN	2,01	/ /	PIVO	
	14	JOVANOVIC, ZORAN	2,05	/ /	ALA	
	15	SAVIC, ZORAN	2,05	/ /	PIVO	
	Média da Equipe			2,00		
	TEC		IVKOVIC, D.			
	AUX		SAKOTA, DRAGAH			
JUIZES	04	AFINI, ANTONIO (BRASIL)				
	10	SANCHIS, VICENTE (ESPAÑA)				

**BEM-VINDOS AO  
XI CAMPEONATO MUNDIAL DE BASQUETEBOL  
"ARGENTINA 90"**

**ESTADÍSTICA TÉCNICA**

Sede: BUENOS AIRES  
Partida: 44

Data: 19/08/90  
Hora: 18:00

**ATA HISTÓRICA**

AÇÃO	U.R.S.S. 75 JOGADOR/ENTROU-SAIU	TEMPO PARCIAL	AÇÃO	IUGUSLÁVIA 92 JOGADOR/ENTROU-SAIU	
CAPITÃO	4 VETRA, GUNDARS	00:00	CAPITÃO	4 PETROVIC, DRAZEN	
	5 SOKK, TIT	00:00		7 KUKOC, TONI	
	9 TIKHONENKO, VALERI	00:00		8 PASPALJ, ZARCO	
	11 VOLKOV, ALEXANDER	00:00		9 ZDOVO, JURIDJ	
	14 BELOSTENNY, ALEXANDER	00:01		12 DIVAC, VLADE	
SALTO RECP ROUB INTERCEP PERDIDAS	14 BELOSTENNY, ALEXANDER	00:01	SALTO	4 PETROVIC, DRAZEN	
	EQUIPE	00:16		12 DIVAC, VLADE	
ASSISTENCIAS LANC TRES CONV FAL PESS S/L LIV FAL PESS S/L LIV	5 SOKK, TIT	00:34	ASSISTÊNCIAS	12 DIVAC, VLADE	
	11 VOLKOV, ALEXANDER	00:36		8 PASPALJ, ZARCO	
	4 VETRA, GUNDARS	00:59			
	4 VETRA, GUNDARS (1) EQ (1)	01:04			
	5 SOKK, TIT (1) EQ (2)	01:15			
LANC DOIS FORA ZONA ERR	14 BELOSTENNY, ALEXANDER	01:18	3- 2	7 KUKOC, TONI	
		01:26		8 ZDOVO, JURIDJ	
		01:27			
		01:55			
		01:58			
TEMPO LANC LIVRE CONV	TEC GARASTAS, VLADAS	02:01	BOA DEFESA	12 DIVAC, VLADE	
	4 VETRA, GUNDARS	02:08		ASSISTÊNCIAS	4 PETROVIC, DRAZEN
		02:18		3- 6 LANC DOIS FORA ZONA CONV	8 ZDOVO, JURIDJ
		02:18			
		02:18			
LANC LIVRE CONV	4 VETRA, GUNDARS	02:18	4- 5	4 PETROVIC, DRAZEN (1) EQ (1)	
		02:18		FAL PESS C/2 L LIV	
		02:37			
		02:37			
		02:58			
PERDIDAS	8 TIKHONENKO, VALERI	02:58	5- 8	12 DIVAC, VLADE	
		03:00			
		03:05			
		03:07			
		03:25			
REBOTES DEFENSIVOS PERDIDAS	11 VOLKOV, ALEXANDER	03:25	RECEP ROUB INTERCEP LANC DOIS DENTRO ZONA ERR	4 PETROVIC, DRAZEN	
	9 TIKHONENKO, VALERI	03:27		8 ZDOVO, JURIDJ	
		03:27		7 KUKOC, TONI	
		03:27		12 DIVAC, VLADE	
		03:31			
FAL PESS C/2 L LIV	11 VOLKOV, ALEXANDER	03:31	BOA DEFESA	9 ZDOVO, JURIDJ	
		03:31		LANC TRES ERR	4 PETROVIC, DRAZEN
		03:52		REBOTES OFENSIVOS	7 KUKOC, TONI
		03:53			
		03:57			
LANC TRES ERR	4 VETRA, GUNDARS	03:57	5- 9 LANC LIVRE CONV 8-10 LANC LIVRE CONV	8 PASPALJ, ZARCO	
		04:16		8 PASPALJ, ZARCO	
		04:16	REBOTES DEFENSIVOS	12 DIVAC, VLADE	

BEM-VINDOS AO  
XI CAMPEONATO MUNDIAL DE BASQUETEBOL  
"ARGENTINA 90"

ESTADÍSTICA TÉCNICA

Data: 19/08/90  
Hora: 18:00

Local: BUENOS AIRES  
Partida: 44

FINAL DE PARTIDA

Jogador Nº Nome	Tempo Jogo	Total Pts	Lançamentos (C/T)			Livr	Rebotes Of/Def	Ass	Roub	Bos Def	Tot Rec	Part	Tap	Falt Pes
			3 Ptos Zona	Dent Zona	2 Ptos Fara									
(Estatística Individual/Partida)														
U.R.S.S. (34-52) (41-40) IUGOSLÁVIA														
U.R.S.S.:														
04 VETRA, GUNDARS	19:38	9	1/3	1/1	1/2	2/3	2/2	0/0	1	0	1	0	2	
05 SOKK, TIT	08:18	3	1/1	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	1	0	0	1	0	4
06 BEREZHNOI, V.	14:05	7	0/0	2/3	0/3	2/6	3/4	1/0	0	0	0	0	1	0
07 MALESCHENCO, OL	23:08	11	1/2	2/2	2/2	4/4	0/0	1/1	1	3	3	1	0	3
08 LOPATOV, ANDREI	04:58	3	1/2	0/0	0/0	0/0	0/0	0/1	0	0	0	0	0	0
09 TIKHONENKO, VAL	34:18	11	2/8	0/1	1/2	1/3	3/3	1/2	2	0	0	4	0	3
10 BAZAREVICH, S.	26:04	7	1/2	1/3	0/0	1/3	2/2	1/1	0	1	1	4	0	2
11 VOLKOV, ALEXAND	38:38	15	2/3	3/7	0/0	3/7	3/4	0/4	4	0	0	0	0	4
12 BUKHAREV, D.	04:37	2	0/0	0/0	1/1	1/1	0/0	0/2	0	0	0	0	0	0
13 KOROLEV, V.	00:00	0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0	0	0	0	0	0
14 BELOSTENNY, ALE	28:18	7	0/0	3/8	0/1	3/6	1/1	1/6	0	0	0	5	0	2
15 PINCHUK, I.	00:00	0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0	0	0	0	0	0
EQUIPE														
TOTAL														
IUGOSLÁVIA														
04 PETROVIC, DRAZE	32:03	20	1/3	5/11	1/2	6/13	5/8	3/3	2	1	0	1	3	0
05 PERASOVIC, VELI	05:26	0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	2	1	0	1	3	0
06 CUPURA, ZORAN	03:30	7	0/0	2/2	0/0	2/2	3/4	1/0	0	0	0	0	0	0
07 KUKOC, TONI	37:36	14	2/4	3/6	0/0	3/6	2/2	4/3	4	2	0	2	2	2
08 PASPALJ, ZARCO	24:56	16	0/1	6/9	1/3	7/12	2/2	1/2	0	0	0	0	0	3
09 ZDOVO, JURIDJ	32:39	13	1/1	2/6	3/6	5/12	0/0	2/4	5	2	2	4	0	1
10 OBRADOVIC, ZELJK	09:52	5	1/1	0/0	0/0	0/0	2/2	1/0	1	0	0	1	1	0
11 CURCIC, RADISAV	00:00	0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0	0	0	0	0	0
12 DIYAC, VLADE	27:49	6	0/0	3/6	0/0	3/6	0/3	3/2	2	0	1	1	3	1
13 KOMASEC, ARIAN	02:25	0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0	0	0	0	0	0
14 JONANOVIC, ZORA	00:00	0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0	0	0	0	0	0
15 SAVIC, ZORAN	23:45	11	0/0	5/6	0/0	5/6	1/1	2/3	1	4	1	5	1	0
EQUIPE														
TOTAL														

COMPARAÇÃO DAS EQUIPES - PARTIDA

EQUIPE	3 Ptos	2 Ptos	L Livr	Pts	Reb	Rec	Part	Tap	FaltPes			
U.R.S.S.	9/21	43%	17/33	52%	14/16	88%	75	26	6	16	1	20
IUGOSLÁVIA	5/10	50%	31/57	54%	15/22	68%	92	38	15	9	5	16

BEM-VINDOS AO  
XI CAMPEONATO MUNDIAL DE BASQUETEBOL  
"ARGENTINA 90"

ESTADÍSTICA TÉCNICA

"SCORERS"

DATA: 19/08/90

POS PAIS	Nº	NOME	Tempo Jogo	Part. Jog	Total Pts	Média	3 Ptos C/T	%	2 Ptos C/T	%	1 Pto C/T	%
1	BRASIL	14 SCHMIDT, OSCAR DANIEL	04:34:55	8	284	35.5	33/79	42	68/115	59	49/55	89
2	ITALIA	12 RIVA, ANTONELLO	03:34:22	8	235	29.4	29/61	48	52/99	53	44/54	81
3	GRECIA	06 GIANNAKIS, PANAGIOTIS	04:56:49	8	205	25.6	20/54	37	44/95	46	57/74	77
4	AUSTRÁLIA	10 KAZE, ANDREW	04:28:56	8	195	24.4	29/69	42	37/57	65	34/41	83
5	ESPAÑA	04 WILLACAMPA, JORDI	03:12:36	8	184	23.0	07/16	44	63/91	69	37/43	86
6	COREIA SUL	11 JAE, HUR	04:06:09	8	173	21.6	32/77	42	19/43	44	39/51	76
7	VENEZUELA	13 ESTABA, GABRIEL	04:04:21	8	164	20.5	14/34	41	39/73	53	44/57	77
8	U.R.S.S.	09 TIKHONENKO, VALERI	04:37:30	8	154	19.3	20/46	43	31/55	56	32/34	94
9	IUGOSLÁVIA	04 PETROVIC, DRAZEN	03:50:01	7	151	21.6	18/39	46	30/63	48	37/48	77
10	CHINA	08 FEI WANG	02:55:20	8	151	18.9	01/03	33	55/92	60	38/45	84

BEM-VINDOS AO  
XI CAMPEONATO MUNDIAL DE BASQUETEBOL  
"ARGENTINA 90"

ESTADÍSTICA TÉCNICA

ASSISTÊNCIA

Data: 19/08/90

POS PAIS	Nº	NOME	TEMPO JOGO	PART JOG	TOTAL	MÉDIA
1	PORTO RICO	05 LOPEZ, FREDERICO	04:18:43	8	44	5.5
2	GRECIA	06 GIANNAKIS, PANAGIOTIS	04:56:49	8	43	5.4
3	IUGOSLÁVIA	07 KUKOC, TONI	04:11:39	8	37	4.6
4	BRASIL	10 PONICKWAR, MAURY	02:40:26	8	35	4.4
5	E.E.U.U.	09 ANDERSON, KENNY	04:13:49	8	34	4.3
6	U.R.S.S.	11 VOLKOV, ALEXANDER	03:58:20	8	28	3.6
7	ARGENTINA	11 CORTIJO, MIGUEL	02:52:55	7	29	4.1
8	ITALIA	09 BRUNAMONTI, ROBERTO	02:58:15	8	26	3.3
9	ESPAÑA	10 MONTERO, JOSÉ	02:54:31	8	23	2.9
10	AUSTRÁLIA	08 KEOGH, DAMIAN	03:05:13	8	22	2.8

ASSISTÊNCIA: Ação de servi a um companheiro, deixando-o em posição livre para converter fe o lançamento é convertido

### 3. CONCLUSÃO

Podemos assim concluir que o trabalho de análise de jogo e avaliação de performance do basquetebol merece uma atenção constante, pois já é parte integrante do processo de treinamento.

As informações obtidas facilitam realmente o estudo dos erros e acertos, seja por parte dos atletas, seja da equipe como um todo, visando estabelecer procedimentos cada vez mais apurados para o aprimoramento das técnicas deste centenário e vibrante desporto que coloca o nosso País alinhado entre as principais equipes mundiais.

A busca do melhor rendimento, a correção das principais falhas, a utilização mais adequada dos integrantes de uma equipe conforme suas habilidades e o estudo minucioso de cada adversário devem, sem dúvida, ser realizados com o levantamento de informações técnicas e estatísticas de aproveitamento, até mesmo durante os treinos, através da análise de jogo.

A experiência obtida no acompanhamento do XI Campeonato Mundial de Basquetebol nos permite uma atualização de procedimentos e o desenvolvimento de uma metodologia de trabalho nos padrões internacionais, que pode ser aplicada em competições de qualquer nível, apresentando um resultado preciso e proveitoso, graças aos benefícios que a informática nos proporciona.

"Quero deixar este Mundo um pouco melhor do que o encontrei".

James Naismith

### 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livros:

EsEFEx. Manual de Basquetebol. 2º Vol., Cap. 6

Revistas:

Super Basquete. Nº 14, Brasil.  
Encestando. Nº 111, Argentina.  
CEMBA. Argentina 90. Relatórios Estatísticos.